

Semana de 08/05/2016 a 14/05/2016 – Desafio da semana: Ore pelo CFM

## SÉRIE DISCIPLINAS ESPIRITUAIS: A DISCIPLINA DO ESTUDO



Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la. • Esdras 7.10 •

**O ESTUDO É LIBERTADOR**

Muitos cristãos permanecem em sujeição a temores e ansiedades simplesmente porque não se beneficiam da disciplina do estudo. Jesus deixou claro que o conhecimento da verdade é que nos liberta (Jo 8:32) e não bons sentimentos ou experiências de tirar o fôlego. E o modo de sermos transformados é mediante a renovação da mente (Rm 12:2), quando a enchemos do que é verdadeiramente capaz de trazer mudança (Fp 4:8).

**OS QUATRO PASSOS**

O processo que ocorre no estudo deve distinguir-se da meditação. Esta é devocional; o estudo é analítico. A meditação saboreará a palavra; o estudo a explicará, em um processo que envolve quatro passos. O primeiro é a repetição: trata-se de canalizar a mente de modo regular, numa direção específica, firmando assim hábitos de pensamento. Segue-se a concentração, que centraliza a mente e prende a atenção na coisa que está sendo estudada. Quando entendemos o que estamos estudando, então atingimos um novo nível: a compreensão, que leva ao discernimento e provê base para uma verdadeira percepção da realidade. O último passo é a reflexão, a qual determina o significado do que estamos estudando, fazendo-nos ver as coisas da perspectiva de Deus. Além dos referidos passos, o estudo demanda humildade, que não ocorre quando não estivermos dispostos a sujeitar-nos à matéria que estudamos. Devemos ir ao estudo como aluno, não como professor.

**TIPOS DE ESTUDOS**

O tipo mais conhecido e clássico de estudo é o de livros, que não é nem de longe uma tarefa fácil. Recomenda-se a realização de três espécies de leitura, as quais podem ser realizadas separada ou conjuntamente: a primeira leitura envolve entender o livro (o que o autor está dizendo?), a segunda envolve interpretar o livro (o que o autor quer dizer?) e a terceira envolve a avaliação do livro (o autor está certo ou errado?). Além disso, precisamos do auxílio da experiência, de outros livros e da discussão ao vivo em grupo. Como cristãos, o primeiro e mais importante livro que devemos estudar é a bíblia, que é a Palavra viva e eficaz de Deus (Hb 4:12). Devemos entender, porém, que existe vasta diferença entre o estudo bíblico e a leitura devocional da bíblia. No estudo bíblico, dá-se alta prioridade à interpretação, ou seja, ao significado. Na leitura devocional, dá-se alta prioridade à aplicação: o que significa para mim. Além disso, existe o estudo de "Livros não Verbais" que se trata da observação da realidade nas coisas, nos acontecimentos e nas ações – ou seja, o estudo da natureza, das relações entre os seres humanos, da nossa própria natureza, das instituições e culturas que nos rodeiam.

**ESTUDOS SAUDÁVEIS**

"Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso" (1 Co 9:25). Não há atalhos, meias palavras ou "jeitinho" quando se trata das disciplinas espirituais. Todavia, não se deve perder de vista que as disciplinas visam o nosso bem ao trazer a abundância de Deus para a nossa vida, e por isso, não podem se tornar um conjunto de leis que matam a alma (as disciplinas dominadas pela lei respiram morte). Não é por outro motivo que o sábio escritor de Eclesiastes expõe que "o muito estudar é enfado da carne" (Ec 12:12). A disciplina do estudo deve ser saudável, cativante, inspiradora, progressiva, moderada com o tempo livre, os recursos disponíveis e as experiências adquiridas. Deve-se evitar, ao máximo, que se torne escravizadora, cansativa, enfadonha, e, com isso, improdutiva. O bom senso, o equilíbrio e, especialmente, o Espírito Santo, darão o tom certo na busca pelo conhecimento necessário para colocar em prática os frutos da disciplina do estudo.

**COMBATI O BOM COMBATE, TERMINEI A CORRIDA, GUARDEI A FÉ**

Em nossa caminhada existem muitos combates, alguns são bons, outros nem tanto. A disciplina do estudo é uma luta diária, constante, desafiadora, exigindo do servo de Cristo não apenas uma decisão firme, mas um caráter exemplar e uma postura madura em buscar o conhecimento. Não se trata de qualquer disputa, mas faz parte do "bom combate" da corrida da vida cristã. E o objetivo é único, enriquecedor e gratificante: guardar a fé.



Semana de 08/05/2016 a 14/05/2016 – Desafio da semana: Ore pelo CFM

## ANEXO

**SUGESTÃO DE COMO ESTUDAR A BÍBLIA**

O que você deve estudar? Isso depende de sua necessidade. Não sei quais são suas necessidades; sei, porém, que uma das grandes necessidades dos cristãos hoje é simplesmente da leitura de grandes porções da Bíblia. Grande parte de nossa leitura bíblica é fragmentada e esporádica. Conheço estudantes que fizeram cursos sobre a Bíblia e nunca a leram, nem mesmo como um todo, os livros que estavam sendo especificamente estudados. Considere pegar um grande livro da Bíblia, como Gênesis ou Jeremias, e lê-lo do começo ao fim. Observe a estrutura e o desenvolvimento do livro. Note áreas de dificuldades e volte a elas mais tarde. Anote os pensamentos e as impressões. Às vezes é bom combinar o estudo da Bíblia com o estudo de algum grande clássico devocional.

Outro método de estudar a Bíblia é por um livro menor, como Efésios ou 1 João, e lê-lo por inteiro, todos os dias, durante um mês. Mais do que qualquer outro esforço isolado, isto porá em sua mente a estrutura do livro. Leia-o sem tentar encaixá-lo em categorias estabelecidas. Espere ouvir coisas novas em novas formas. Mantenha um diário de suas descobertas. No desenrolar desses estudos, obviamente você desejará fazer uso dos melhores auxílios disponíveis.

Além de estudar a Bíblia, não se esqueça de estudar alguns dos clássicos experienciais da literatura cristã. Comece com as *Confissões* de Sto. Agostinho. A seguir, volte-se para a *Imitação de Cristo*, de Thomas de Kempis. Não negligencie *The Practice of the Presence of God* (Prática da Presença de Deus), do Irmão Lawrence. Para maior prazer, leia *The Little Flowers of St. Francis* (As Florezinhas de S. Francisco), pelo Irmão Ugolino. Talvez, a seguir, você desejasse algo um pouco mais pesado, como os *Pensamentos*, de Pascal. Desfrute de *Table Talks* (Conversas à Mesa), de Martinho Lutero, antes de entrar na *Instituição da Religião Cristã*, de Calvino. Considere a leitura do pioneiro na escrita de diário religioso, *The Journal of George Fox* (Diário de George Fox), ou talvez o mais conhecido *Diário* de João Wesley. Leia com atenção *A Serious Call to a Devout and Holy Life* (Apelo a uma Vida Devota e Santa), de William Law (as palavras dessa obra trazem um tom contemporâneo). De autores do século vinte, leia *A Testament of Devotion* (Testamento de Devoção), por Thomas Kelly; *The Cost of Discipleship* (Discipulado), por Dietrich Bonhoeffer, e *Cristianismo Puro e Simples*, de C. S. Lewis.